



CLIPPING



8 de
Fevereiro
2022

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

REPÓRTER

70

> CASO YASMIN RECONSTITUIÇÃO

O delegado Cláudio Galeno, chefe da Divisão de Homicídios da Polícia Civil do Pará, já protocolou o pedido à Polícia Científica do Pará (PCP) para a reprodução simulada, mais conhecida como reconstituição, dos fatos envolvendo a morte da jovem Yasmin Fontes Cavaleiro de Macêdo, de 21 anos, ocorrida em 12 de dezembro passado. Galeno já havia se reunido com a PCP no último dia 1º para tratar dos procedimentos, mas, com a formalização do pedido, os peritos já podem ter acesso aos autos do inquérito para a composição do roteiro da reconstituição. Uma fonte ligada à PCP informou que, embora o inquérito corra em segredo de justiça, pelo volume de testemunhas ouvidas, os peritos precisarão de 10 a 15 dias, em regime de mutirão, para estudar o inquérito e compor o roteiro.

MISTÉRIO

No caso de Yasmin, pode ser decisiva para elucidar os fatos que ocorreram durante o passeio de lancha daquele dia 12 de dezembro e que culminaram com a morte da jovem, que até agora continua sendo um mistério, devido às inúmeras contradições já encontradas até aqui nos depoimentos fornecidos pelas testemunhas e suspeitos envolvidos diretamente no caso.

> AÇÃO AGROTÓXICOS

Em Santa Luzia do Pará, no nordeste paraense, o Ministério Público do Estado do Pará (MP-PA) ajuizou uma ação civil pública com pedido de antecipação de tutela contra o proprietário da fazenda "Bom Jesus", por uso indiscriminado de agrotóxicos na zona rural do município. O MPPA apurou que os agrotóxicos utilizados na fazenda foram pulverizados por aeronave, de maneira que não houve um controle adequado da ação. Com isso, várias plantações e pessoas foram atingidas pelos produtos químicos, como os moradores do acampamento "Quintino Lira".

PARALISAÇÃO

A pulverização aérea foi realizada em janeiro último. O MPPA pediu, em caráter liminar, a paralisação imediata de qualquer atividade de pulverização na área, sob pena de multa no valor mínimo de R\$ 200 mil por dia, caso o episódio se repita.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Policiais penais recebem equipamentos e gratificações

Estado entregou viaturas, armamentos e munições para segurança nas penitenciárias, além de assinar aumento de bonificação para os servidores

SEGURANÇA

**Irlaine Nóbrega e
Redação**

O governador do Estado, Helder Barbalho, entregou viaturas novas, armamentos, munições e equipamentos de segurança policiais penais do Grupo de Ações Penitenciárias (Gap). Helder ainda assinou o decreto de aumento da gratificação de risco de vida aos servidores da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), que passou de 60% para 100%, um investimento de 30 milhões de reais por ano.

A iniciativa visa o fortalecimento institucional e estrutural da segurança pública no Estado. "Fortalecer o sistema de segurança pública é fundamental para que nós possamos garantir paz para a população. A administração penitenciária, o controle sob os presídios, a gestão por parte do Estado para que efetivamente o presídio seja o local para o cumprimento das penas de acordo com as decisões da Justiça são decisivos para que nós possamos, nas ruas, ver a tranquilidade e o domínio por parte do sistema de segurança", afirmou Helder.

O Pará é o primeiro estado do Brasil a complementar o uso desse tipo de equipamento. Entre os



Policiais do Gap receberam viaturas e equipamentos de segurança do governador Helder Barbalho

FOTOS: WAGNER SANTANA



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

armamentos entregues aos servidores da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP) estão as pistolas Beretta, de calibre 9mm, fuzis 762, carabinas CTT, armas de choque, lançadores de grana-da, spray de pimenta e de-sencarceradores, além de máscaras de gás, luvas, es-cudos exoesqueletos e ca-pacetes balísticos.

“Esses equipamentos são de primeira linha, aquilo que tem sido de melhor experimentado por grupos táticos de classe A do Bra-sil e, alguns desses equipa-mentos, usados por grupos táticos no mundo. Então, o nosso grupo GAP nasce como um grupo altamen-te especializado, capaz de intervir em qualquer situ-ação de crise que eventual-mente ocorra no sistema prisional seja internamen-te, seja externamente”, as-segura Jarbas Vasconcelos, secretário da Seap.

O comandante do Gap, Júlio Nerys, informou que o grupamento de elite da Seap conta atualmen-te com 45 integrantes (ho-mens e mulheres). O Gap também atua com o apoio de cães, treinados pelo Núcleo de Operações com Cães (NOC), que foi bene-ficiado com uma das três viaturas entregues. O GAP recebeu ainda fuzis 762, de longo alcance, hoje usa-dos prioritariamente pelas forças armadas no Brasil. O Pará é um dos poucos estados autorizados pelo Exército Brasileiro a ad-quirir esse tipo de arma-mento, em função dos re-centes ataques de organi-zações criminosas contra policiais penais.

EQUIPARAÇÃO

Helder Barbalho assi-nou o decreto que equi-para o pagamento da gra-tificação de risco de vida

dos policiais penais com o das outras forças po-liciais. Com a medida, a gratificação de risco de vida dos policiais penais passa de 60% para 100%, um grande avanço para uma categoria criada há pouco tempo.

O governador ressaltou que apenas com o reajus-te, o investimento do Esta-do será de cerca de R\$ 30 milhões anuais, o que visa garantir, cada vez mais, um sistema de segurança “fir-me, forte e unido”. “A nos-sa missão é prover, para nossa sociedade, algo tão caro e fundamental que é o direito de andar nas ruas com paz. Tenham certeza de que aqui o Estado cons-tituído, com o apoio da Jus-tiça, sempre estará a lide-rar. A participação da admi-nistração penitenciária e de seus colaboradores é deci-siva para que o sistema pos-sa vencer diariamente esta

“

A nossa missão é prover, para nossa sociedade, algo tão caro e fundamental que é o direito de andar nas ruas com paz. Tenham certeza de que aqui o Estado constituído, com o apoio da Justiça, sempre estará a liderar”

Helder Barbalho,
governador

luta hercúlea contra aque-les que, lamentavelmente, ainda insistem em fazer o mal. Mas, cada vez mais, devem refletir que, neste Estado, o mal não vencerá”, assegurou o governador.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CARGA DE 43 QUILOS ESTÁ AVALIADA EM R\$ 7 MI COCAÍNA É APREENDIDA

Uma denúncia anônima resultou na prisão de Kelvin Rodrigues, que foi abordado em uma blitz montada na rodovia BR-316, no município de Santa Izabel do Pará, nordeste do Estado, com a droga em uma picape

TRÁFICO

Tiago Silva
DE CASTANHAL

Policiais rodoviários federais, com o apoio do Canil da Guarda Civil da cidade de Castanhal, nordeste do Pará, apreenderam uma grande quantidade de cocaína e uma arma de fogo no município de Santa Izabel do Pará, na mesma região. Um homem foi preso por tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo.

Na manhã de ontem, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) recebeu uma denúncia anônima de que uma caminhonete havia saído de Belém com grande quantidade de entorpecentes e que o veículo seguia viagem pela rodovia BR-316. Rapidamente, uma equipe da PRF montou uma barreira em Santa Izabel do Pará, onde o veículo foi abordado.

Para uma revista mais detalhada, o carro foi encaminhado ao pátio do posto da Polícia Rodoviária Federal, em Castanhal, onde foi solicitado o apoio do Canil da Guarda Civil da cidade.

Na revista, cães farejadores localizaram 41 tabletes de cocaína, totalizando 43,1 quilos da droga, que estavam escondidos na "gaiola" da caminhonete.

Ainda durante a revista, foi encontrada uma arma de fogo tipo pistola calibre 9 mm, além de dois carregadores munições.



CARGA MILIONÁRIA

A droga, avaliada em pouco mais de R\$ 7 milhões, foi apresentada na 17ª Seccional Urbana de Polícia Civil de Santa Izabel do Pará, onde o motorista da caminhonete foi autuado em flagrante delito pelos crimes de tráfico de droga e porte ilegal de arma de fogo.

O criminoso, identificado como Kelvin Rodrigues, 27, preferiu permanecer em silêncio. Ele já se encontra custodiado e está à disposição do Poder Judiciário do Pará.



Cães farejadores ajudaram a localizar a carga, que estava escondida na caminhonete do veículo junto com uma arma
FOTOS: DIVULGAÇÃO



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

DENUNCIA

MP denuncia fazendeiro por uso indevido de agrotóxicos no interior do Pará

08 FEV 2022 - 09:45 | ATUALIZADO 08 FEV 2022 - 09:01  Compartilhar 1   

O Ministério Público do Estado do Pará, por meio da Promotoria de Justiça de Santa Luzia do Pará, ajuizou uma Ação Civil Pública (ACP) com pedido de antecipação de tutela contra o proprietário da fazenda Bom Jesus, por uso indiscriminado de agrotóxicos na zona rural do município. Os agrotóxicos utilizados na fazenda foram pulverizados por aeronave, de maneira que não houve um controle adequado da região atingida pelo produto. Várias plantações e pessoas foram atingidas pelos químicos. O Ministério Público requer, liminarmente, a paralisação imediata de qualquer atividade de pulverização na área, sob pena de multa no valor mínimo de R\$200 mil, caso o episódio venha a se repetir.

Assim que tomou conhecimento dos fatos, o promotor de Justiça Daniel Mondego instaurou Procedimento Administrativo para acompanhar e fiscalizar a situação. Constatou-se que os moradores do Acampamento Quintino Lira, foram diretamente afetados pela pulverização aérea realizada em janeiro deste ano, na fazenda.

As plantações do acampamento também foram atingidas pelos agrotóxicos, e

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

em virtude da contaminação pelos produtos químicos, algumas pessoas sofreram intoxicação. As Secretarias Municipais de Saúde e de Meio Ambiente estiveram no acampamento. A de Saúde para prestar atendimento a quem precisava, e a de Meio Ambiente para coletar o material contaminado. Áreas vizinhas ao acampamento também foram atingidas pelos agrotóxicos.

O Centro de Perícias Renato Chaves também realizou uma perícia no local e emitiu laudo, concluindo que o acampamento havia sido atingido por agrotóxicos, encontraram várias plantas queimadas, esturricadas e mortas.

Quanto à intoxicação de pessoas, vários pacientes apresentaram sintomas como falta de ar, tontura, fortes dores de cabeça, inchaço, desmaios, entre outros problemas de saúde.

Assim, o MPPA requer que o proprietário da fazenda seja condenado a obrigação de não fazer, para se abster de utilizar o método da pulverização de agrotóxicos por meio de aviões, sob pena de multa de R\$200 mil cada vez que o fizer novamente.

Entre os pedidos da ACP assinada pelo promotor de Justiça Daniel Mondego, também estão o pagamento de indenização pelos danos materiais e morais ao meio ambiente, no valor de R\$1 milhão, e ainda aos produtores rurais que tiveram prejuízos.

Com informações Ascom MPPA.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br